



COMPOSIÇÕES MULTIMODAIS DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

Bruna Oliveira Braz (UEL), Vera Lúcia Lopes Cristovão (Orientadora),
e-mail: prof.brunabraz@gmail.com; cristova@uel.br

Eixo: Letramentos acadêmicos e científicos e a divulgação científica

Modalidade: 3 minute thesis

Resumo: A divulgação científica (DC) está em ascensão, impulsionada pelo incentivo à educação científica e pelas necessidades decorrentes de eventos como a pandemia. Essa tendência também pode ser observada nas Ciências da Linguagem. Neste artigo, temos como objetivo apresentar um modelo didático para o gênero de roteiro de episódio de conteúdo reaproveitado (*repurposed content*) para um podcast de DC. Esses roteiros foram produzidos pelos membros do Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos para o seu canal de DC chamado “Colmeia Linguística”. Para alcançar nosso objetivo, fundamentamos teoricamente nossa análise nas dimensões contextuais e textuais-discursivas dos roteiros de seis episódios, tendo como referencial teórico o Interacionismo Sociodiscursivo. Discutimos os seguintes aspectos relacionados aos roteiros: i) a definição do gênero; ii) os parâmetros contextuais; iii) os conteúdos abordados; iv) a estrutura global; e v) os recursos linguísticos utilizados. Além disso, estabelecemos uma discussão sobre a relação entre as características identificadas em pesquisas anteriores e as nossas produções de DC. Nossas análises revelaram que os roteiros dos episódios do “Colmeia Linguística” possuem uma estrutura narrativa inteligível com introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, utilizam estratégias para captar a atenção do ouvinte, empregando elementos sonoros e modulações vocais para criar uma atmosfera e enfatizar certas partes do conteúdo.

Palavras-chave: divulgação científica; produções textuais multimodais; letramentos acadêmico-científicos.

Introdução

A relação entre sociedade, poder e ciência tem sido um tema presente desde a transição da Idade Média para a era Moderna. O avanço científico teve seu impulso durante a revolução comercial, impulsionado pela burguesia, e ganhou ainda mais destaque durante as revoluções industriais. No entanto, foi somente com a Primeira Guerra Mundial que a sociedade percebeu o impacto da ciência em sua sobrevivência. A partir desse momento, a ciência se tornou parte integrante da vida cotidiana, principalmente na produção mercantil. Tal relação é debatida ao longo da história, especialmente a partir do surgimento do jornalismo científico. Albagli (1996) argumenta que a divulgação científica (DC) deveria ser conduzida pelos comunicadores, devido à necessidade de traduzir termos especializados para uma





linguagem mais acessível ao público leigo. No entanto, ela também afirma que existem aqueles que acreditam que os critérios adotados pelos jornalistas são oportunistas, priorizando o impacto e o interesse social.

Atualmente, novos meios de comunicação, como canais do YouTube e podcasts, desempenham um papel importante na DC. Porém, a Linguística ainda é frequentemente mal compreendida ou desconhecida pela sociedade em geral. É comum as pessoas associarem a linguística ao domínio de várias línguas, quando, na realidade, um linguista é alguém que entende como utilizar a língua adequadamente e contextualizada (SAMPAIO, 2018). Com o crescimento da DC, destaca-se a importância de explorar os elementos e características do gênero do roteiro de episódio de *"repurposed content"* (conteúdo reaproveitado). Isso permite que os professores selecionem elementos ensináveis para o ensino de produção textual de DC na área das Ciências da Linguagem, contribuindo para fortalecer as relações entre ciência, universidades e sociedade.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar textos de DC produzidos pelo Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) na área das Ciências da Linguagem, a fim de identificar elementos constitutivos recorrentes que possam servir como um Modelo Didático de Gênero (MDG) para a produção textual de DC.

Metodologia

O modelo didático de gênero é construído a partir de três procedimentos: i) o estudo sobre o contexto didático no qual pretendemos atuar e documentos oficiais que orientam a educação para esse nível; ii) a consulta à literatura especializada sobre o gênero; e iii) a análise de textos de referência do gênero que, neste caso, são os roteiros de seis episódios de conteúdo reaproveitado para o podcast do Colmeia Linguística, porque usaremos esse canal para a divulgação das produções que estudantes do Ensino Médio venham a fazer em nossas futuras propostas didáticas. Para as análises, nos orientamos pelas categorias propostas por De Pietro e Schnewly (2003): i) a definição do gênero; ii) seus parâmetros contextuais; iii) seus conteúdos; iv) sua estrutura global; e v) seus recursos linguageiros recorrentes.

Resultados e Discussão

Com base na pesquisa realizada, foi constatado que a organização textual desempenha um papel crucial na elaboração de roteiros de podcast. Tanto a dimensão contextual quanto a dimensão textual-discursiva foram identificadas como aspectos relevantes. A compreensão do contexto em que a mensagem é produzida e recebida é essencial para garantir sua adequada compreensão e alcançar os objetivos comunicativos.

No caso da dimensão contextual, o emissor e os receptores desempenham papéis extremamente importantes na comunicação. É fundamental que o emissor transmita confiança, por meio de seu perfil e conhecimento sobre o tema abordado.





Da mesma forma, é necessário definir claramente o público-alvo, a fim de atender às suas necessidades e expectativas. No caso do podcast Colmeia Linguística, por exemplo, a apresentadora possui formação em Ciências Biológicas e está cursando Letras-Inglês, conferindo uma base sólida para abordar os temas propostos. Na mesma proporção que a coautora dos episódios é também a coordenadora do projeto e do laboratório, com extensa experiência e conhecimento na área.

Além disso, o tempo e o local de produção do podcast também influenciam o conteúdo e sua apresentação. Fatores como o contexto político, cultural e social podem moldar a seleção dos temas e a maneira como são abordados. Da mesma forma, a escolha das plataformas de distribuição, como o Spotify e o YouTube, afeta o formato e a linguagem utilizada, considerando a atenção e a facilidade de acesso do público.

Enquanto na dimensão textual-discursiva, a pesquisa evidenciou a importância de uma linguagem clara, objetiva e evitando o uso excessivo de termos técnicos e jargões. A linguagem deve ser acessível e compreensível, sem comprometer a precisão e a objetividade. Recursos linguísticos, como perguntas retóricas e metáforas, foram identificados como estratégias eficazes para prender a atenção do ouvinte e tornar a mensagem mais envolvente. A introdução do podcast é importante para capturar a atenção do ouvinte e despertar seu interesse. Já o desenvolvimento do episódio deve contextualizar o tema, fornecer explicações, apresentar pesquisas relevantes e incentivar o acesso a fontes de informação adicionais. Por fim, a conclusão é relevante e pode incluir uma síntese do tema, perguntas para reflexão e chamadas para ação, além de despertar o interesse pelos próximos episódios.

Conclusões

Considerando o ciclo contínuo de planejamento, implementação e avaliação das ações do LILA, a introdução de ações de DC no escopo do canal requer acompanhamento e análise. Dado o caráter qualitativo de nossa abordagem de pesquisa, não formulamos hipóteses, mas sim trabalhamos com os dados que serão coletados e analisados. Segundo Filipe (2018), é essencial incorporar o artigo de DC no ensino de ciências, não apenas para aprimorar a capacidade de leitura e interpretação de textos, mas também para despertar o interesse dos estudantes pela ciência. Com esse propósito, o projeto Colmeia Linguística tem o objetivo de levar os episódios produzidos para escolas públicas de Ensino Médio, para avaliar a eficácia dos roteiros na promoção da compreensão de temas científicos complexos. Essa iniciativa visa criar um material que possa ser utilizado com os alunos do Ensino Médio em outro projeto em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa.

Agradecimentos





Expressamos nossa profunda gratidão à Fundação Araucária e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelos recursos e apoio financeiro fornecidos para a realização deste estudo.

Também gostaríamos de agradecer a Gabriela Pepis Belinelli por sua valiosa contribuição na revisão final do texto primário desta pesquisa.

Referências

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 396-404, 1996.

DE PIETRO, J-F; SCHNEUWLY, B. Le modèle didactique du genre: un concept de l'ingénierie didactique. **Recherches en didactiques**, Genève, v. 3, p. 27-52, 2003.

FILIPPE, L. O artigo de divulgação científica – algumas marcas de gênero *In*: GONÇALVES, M.; JORGE, N. (Org.). **Literacia científica na escola**. Lisboa: NOVA FCSH-CLUNL, 2018. p. 79-89.

SAMPAIO, T. O. da M. Onde estão os linguistas na divulgação científica brasileira? **Revista do Edicc**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 192-202, 2018.

